RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO 2017 (ANO-BASE 2016)

CURSOS TÉCNICOS

INTRODUÇÃO

O *campus* Panambi do Instituto Federal Farroupilha teve sua história iniciada em 2008, a partir das tratativas realizadas junto ao MEC/SETEC. Instalou-se efetivamente no município no ano de 2010. Ainda em 2008 aconteceram audiências públicas em Panambi para definição dos cursos, foram elencados, pela comunidade, os Cursos Técnicos em Agroindústria, Edificações e Química como prioritários para atender a demanda de qualificação local. Também foi sugerida a criação de um curso na área de operações pós-colheita, uma vez que o Arranjo Produtivo Local é voltado para esse setor. Procurando realizar a adequação dos cursos com esse arranjo produtivo local, a instituição oferta o Curso Técnico em Pós Colheita e o Curso Superior de Produção de Grãos.

Desde então, o *campus* expandiu sua atuação com oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de Automação Industrial, Química e Técnico em Manutenção e Suporte em Informática. Cursos Subsequentes de Edificações, Controle Ambiental e Pós Colheita. Cursos Superiores e Cursos Técnicos na Modalidade à Distância e PROEJA.

Atualmente, contamos com Cursos Superiores de Licenciatura em Química, Licenciatura em Biologia, Sistemas para Internet e como referido, anteriormente, Produção de Grãos. A composição da Comissão Própria do *campus* se deu em Reunião Geral, em agosto de 2016, o Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional perguntou quem gostaria de compor a referida Comissão, os voluntários foram então votados e eleitos por aclamação de forma unânime.

As tratativas para aplicação dos questionários se deram em outubro de 2016, em reunião convocada pela então presidente do núcleo local. Por fim, a Autoavaliação se refere ao ano de 2016 e aconteceu com os segmentos docente (46 participantes), técnico-administrativo (38 participantes) e discente (280 participantes), embora tenham sido motivados a isso, não houve participação da sociedade civil.

Os discentes foram conduzidos para os laboratórios de informática pelos professores e um representante docente do núcleo de avaliação. Distribuiu-se senha e os alunos foram instruídos de como acessar e responder o questionário online. Foram também sensibilizados da importância de sua participação para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do *campus* e encorajados a responder as perguntas abertas com temas não abordados nas de caráter fechado.

Os questionários para o segmento Técnico Administrativo em Educação (TAE), foram aplicados seguindo uma lista de todos servidores lotados no *campus* Panambi. Estes servidores foram abordados pessoalmente por um membro do núcleo de autoavaliação, receberam uma senha e foram instruídos de como acessar e responder o questionário online. Foram também sensibilizados da importância de sua participação para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do *campus* e encorajados a responder as perguntas abertas com temas não abordados nas de caráter fechado.

Os questionários para o segmento docente foram aplicados seguindo uma lista de todos servidores lotados no *Campus* Panambi. Estes docentes foram abordados pessoalmente por um membro do núcleo de autoavaliação, receberam uma senha e foram instruídos de como acessar e responder o questionário online. Foram também sensibilizados da importância de sua participação para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do *campus* e encorajados a responder as perguntas abertas com temas não abordados nas de caráter fechado.

METODOLOGIA

Pautou-se por uma metodologia participativa com a distribuição de questionários e sensibilização. Nesse sentido, os participantes puderam expressar suas opiniões. Produziram-se dados, buscando-se identificar as potencialidades e as fragilidades da instituição as quais poderão servir de subsídio para o planejamento institucional.

1. RESULTADOS POR EIXO E DIMENSÃO

EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO VIII – Planejamento e avaliação

1.1. Segmento Docente

Do total de docentes que atuam nos cursos técnicos da instituição, 46 responderam o questionário, sendo 05 do eixo Recursos Naturais, 11 do eixo Informação e Comunicação, 09 do eixo Controle e Processos Industriais, 13 do eixo Infraestrutura, 01 do eixo Ambiente e Saúde e 07 do eixo Produção Industrial.

Neste segmento, 50% dos docentes acreditam que as ações da gestão são baseadas nos resultados da autoavaliação institucional, enquanto 38% desconhecem essas informações.

Quanto ao retorno dos resultados das pesquisas de autoavaliação realizadas em anos anteriores, menos que a metade dos docentes (43%), respondeu ter sido satisfatório, enquanto (48%) respondeu desconhecer a divulgação dos resultados. Uma pequena parcela (7%) dos docentes respondeu que o retorno dos resultados das pesquisas dos anos anteriores não foi satisfatório.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

Neste segmento, mais que a metade dos TAES acreditam que as ações da gestão são baseadas nos resultados da autoavaliação institucional; 40% acreditam parcialmente; 2,5% desconhecem essas informações, enquanto 2,5% acreditam que as ações da gestão não são baseadas nos resultados da autoavaliação institucional.

Quanto ao retorno das pesquisas de autoavaliação realizadas em anos anteriores, uma parcela significativa considera satisfatória entre os TAES. Já uma pequena parcela não participou das pesquisas anteriores.

1.3. Segmento Discente

A maioria dos participantes dos cursos técnicos (65%) desconhecem o retorno das pesquisas de auto avaliação realizadas nos anos anteriores. Do mesmo modo, a maioria dos discentes (66%), desconhecem em que momento as ações da gestão estariam embasadas nos resultados da referida avaliação.

EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO I – Missão e Plano de desenvolvimento Institucional

1.1. Segmento Docente

Mais que a metade (51%) dos docentes participantes acredita que o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha de “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável. ” tem sido contemplada em todos os aspectos (ensino, pesquisa, extensão). Uma parcela considerável (37%), respondeu que a missão da instituição tem sido cumprida por meio do Ensino, enquanto uma pequena parcela (6%), respondeu que o cumprimento da missão se dá por

meio das ações de Pesquisa e Extensão. Quanto à contribuição dos docentes para a implantação das políticas relacionadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a maioria (63%) respondeu participar eventualmente. Enquanto uma pequena parcela (23%) dos docentes respondeu que participa efetivamente.

1.2. Segmento Técnico-administrativo

A maioria dos técnico-administrativos acredita que a missão do IFFar está sendo cumprida em todos os aspectos. Dentre os 38 TAEs que responderam ao questionário, 60% afirmam que contribuem para a implantação das políticas institucionais previstas no PDI. Portanto, na avaliação desse segmento, o IFFar tem cumprido em parte sua missão.

1.3. Segmento Discente

A maioria dos discentes (81%) acredita que a missão do IFFar está sendo cumprida em todos os aspectos. Da mesma maneira, a maioria dos participantes (75%), dizem não conhecer o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Quase metade dos participantes (44%) responderam que as vezes a instituição desenvolve ações que promovam a preservação do meio ambiente.

DIMENSÃO III – Responsabilidade social da Instituição

1.1. Segmento Docente

Quase que a totalidade (96%), dos docentes considera que a instituição possui atitude ética no que se refere aos aspectos relacionados às diferenças de condição social, diferenças de opção sexual, diferenças étnicas e políticas.

A maioria (88%) acredita que a instituição desenvolve ações que estimulam a preservação do meio ambiente.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

Mais que a metade dos TAEs considera que a instituição possui posicionamento positivo no que se refere aos aspectos relacionados a condição social, diferenças sexuais, étnicas, com o meio ambiente e religião.

1.3. Segmento Discente

A maioria dos discentes considera que a instituição possui posicionamento positivo no que se refere aos aspectos relacionados à condição social (84%), diferenças sexuais (88%), étnicas (89%), políticas (76%) e religião (75%).

EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO II – Políticas para ensino, pesquisa e extensão

1.1. Segmento Docente

Quanto ao efetivo suporte aos docentes por parte dos setores ligados ao ensino, a maioria (80%) considera bom. Enquanto uma pequena parcela (20%) considera razoável. A maioria (59%) dos docentes considera que a representatividade e atuação do colegiado do curso quanto ao registro e o encaminhamento das decisões se dá de forma avaliada como boa, enquanto uma pequena parcela (29%) considera excelente.

A maioria (64%) considera a articulação dos cursos de Pós-Graduação com os eixos tecnológicos existentes no *campus* como bons ou excelentes.

Uma pequena parcela (33%) considera essa articulação razoável e uma porção reduzida (2 %) respondeu que a articulação se dá de forma ruim.

O resultado da avaliação da participação dos docentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão indica um envolvimento maior dos docentes nas atividades de ensino. Nas atividades de ensino a maioria (86%) respondeu que participa muito ou bastante, nas atividades de extensão uma pequena parcela (17%) respondeu da mesma forma. Nas atividades de pesquisa, uma porção reduzida (23%) também respondeu que participa muito ou bastante.

Quanto ao atendimento das demandas locais ou regionais a partir das ações de pesquisa desenvolvidas pelos eixos ou cursos do *campus*, a maioria (64%) acredita que as demandas são atendidas, enquanto (36%) acreditam que atendem parcialmente.

Na análise do número de docentes que realizaram submissão de projetos voltados a inovação tecnológica, a maioria (79%) respondeu que não o fizeram sob os argumentos de não haver incentivo, não possuir conhecimentos ou possuir dificuldade em relacionar sua área de formação com a área de inovação tecnológica.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

A metade dos entrevistados deste segmento considera satisfatória comunicação com as chefias. Uma parcela considerável não participa de projetos de ensino, pesquisa e extensão. A maioria gostaria de cursar mestrado e/ou doutorado.

1.3. Segmento Discente

Quase a metade os discentes conhecem o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do seu curso e a maioria destes considera o nível de exigência do curso na medida certa. A maioria (57%) não participa de algum projeto de pesquisa, porém mais que a metade (55%) considera importante a participação em

projetos de pesquisa para a formação acadêmica e profissional. Quase metade destes (49%) não tentou participar de algum projeto de extensão, porém a metade (50%) considera importante a participação em projetos de extensão para a formação acadêmica e profissional. Quase metade destes (48%) desconhece se o número de bolsas de pesquisa e de extensão ofertadas no *Campus* é suficiente. Uma pequena parcela (39%) não vê relação dos cursos de Pós-graduação ofertados pela instituição com os cursos que realizam.

DIMENSÃO IV – Comunicação com a sociedade

1.1. Segmento Docente

A maioria (83%) considera que os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade são bons ou excelentes. Enquanto uma pequena parcela (17%) considera razoável ou ruim.

Os resultados quanto à interação do curso com as empresas ou instituições afins aos cursos demonstram que a maioria (88%) acredita que essa interação se dá de forma boa ou excelente, enquanto uma pequena parcela (12%) acredita que isso ocorra de forma razoável ou ruim.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

A metade dos entrevistados deste segmento considera que os mecanismos de divulgação na sociedade sejam parcialmente eficientes.

1.3. Segmento Discente

Quase metade dos discentes (44%) considera que os meios de divulgação das ações institucionais na sociedade são eficientes. Mais que a metade dos participantes (52%) diz conhecer o perfil do profissional formado no seu curso. Menos que a metade (37%) diz que às vezes ocorre interação do

curso com as empresas e/ou instituições da área. Mais que a metade (55%) não depende da moradia estudantil para a sua permanência no curso.

DIMENSÃO IX – Política de atendimento aos discentes

1.1. Segmento Docente

Quase a totalidade (95,24%) afirma que existe devolutiva para as demandas encaminhadas à coordenação de assistência estudantil. Quanto ao atendimento aos estudantes prestado pela coordenação de assistência estudantil, quase a totalidade (93%) respondeu que esse atendimento é prestado de forma boa ou excelente. Uma pequena parcela (7%) respondeu que o atendimento é razoável.

Mais que a metade (52%) acredita que o atendimento aos estudantes com necessidades especiais quanto a acessibilidade se dá de forma excelente. Quase metade (40%) acredita que esse atendimento se dá de forma boa, enquanto que uma pequena parcela (8%) respondeu que o atendimento é feito de forma razoável.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

A maioria dos participantes considera que as demandas encaminhadas à assistência estudantil são atendidas. O atendimento aos estudantes com necessidades especiais foi considerado muito bom pela maioria dos participantes.

1.3. Segmento Discente

Mais que a metade dos discentes que utilizam os serviços de atendimento médico (51%) e pedagógico (55%) considera o serviço satisfatório. No que se refere à alimentação, menos que a metade (44%)

considera satisfatória. No requisito auxílios financeiros, menos que a metade (26%) considera satisfatório.

EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO V – Políticas de Pessoal

1.1. Segmento Docente

A maioria dos participantes (60%), considera o número de TAEs suficiente diante das necessidades que o *campus* apresenta, enquanto menos que a metade (40%) considera que o número de TAEs atende parcialmente as necessidades do *campus*.

Na avaliação da relação entre docentes e TAEs, a maioria (81%) considera boa ou excelente, para uma pequena parcela (12%) essa relação é razoável e para uma porção reduzida (7%) essa relação é ruim ou péssima.

Quase metade (45%) considera as políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo Instituto Federal Farroupilha satisfatórias e metade considera parcialmente satisfatória, sendo que apenas uma pequena parcela dos docentes considera as políticas para capacitação dos servidores como não satisfatórias.

Os resultados da pesquisa sobre as políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição mostram mesmo percentual de docentes que consideraram as mesmas como suficientes ou insuficientes (36%). Ao mesmo tempo um percentual um pouco menor (29%) respondeu desconhecer tais políticas.

Mais que a metade (55%) considera satisfatórias as políticas de incentivo à qualificação, (Pós-Graduação, Mestrado, Doutorado) definidas pela instituição. Porém, quase a metade (43%) considera essas políticas parcialmente satisfatórias. O percentual daqueles que consideram as políticas

de qualificação insatisfatórias corresponde a uma pequena parcela de 2% dos docentes que responderam o questionário.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

Entre os entrevistados, a maioria considera como boa a relação com os docentes, mas parcial o relacionamento entre docentes e técnicos administrativos em educação, no seu *campus*/unidade, para o favorecimento do desenvolvimento das atividades profissionais e/ou acadêmicas. A metade dos TAEs avalia como adequada a forma de escolha das coordenações de setor no seu *Campus*/unidade. A metade dos entrevistados considera como pouca a oferta de cursos pela instituição. A maioria se considera satisfeito com as suas funções desempenhadas, porém insatisfeitos com as políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição. A maioria tem uma relação boa entre os pares e com a sua chefia imediata.

1.3. Segmento Discente

Quase a metade dos discentes (47%) considera bom o relacionamento estabelecido entre o professor e aluno. Mais da metade (57%) considera bom o atendimento prestado pelos técnicos-administrativos. Em relação aos coordenadores de eixo, quase a metade (44%) respondeu que sempre os coordenadores socializam e demonstram disponibilidade quando procurados.

DIMENSÃO VI – Organização e gestão da instituição

1.1. Segmento Docente

O resultado da pesquisa relacionada a democracia da gestão mostra que a maioria (76%) considera que nesse tópico a direção geral foi excelente. As direções de Ensino, Administração, Planejamento Institucional Pesquisa,

Extensão e Produção obtiveram o mesmo conceito de acordo com os seguintes percentuais, respectivamente: 59,52%, 42,86%, 50% e 33%.

Quanto à eficiência da gestão, a maioria (76%) considerou excelente e 21% avaliaram como boa. Os resultados para as direções de Ensino, Administração, Planejamento Institucional Pesquisa, Extensão e Produção nesse mesmo tópico e que consideraram o aspecto eficiência como excelente foram respectivamente: 55%, 50%, 48%, 31%. Já aqueles que consideram a eficiência como boa perfizeram os seguintes percentuais respectivamente: 33%, 45%, 40% e 48%.

Quase metade (43%) dos docentes participantes da pesquisa consideraram excelente a eficiência da gestão praticada pelas coordenações de curso ou eixo tecnológico, percentual semelhante àqueles que consideraram boa (40%). Os resultados referentes à democracia da gestão por parte das coordenações de curso ou eixo tecnológico apresentaram o mesmo percentual (43%), entre os que consideraram a democracia da gestão como excelente ou boa.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

A metade considera a gestão superior do *campus* boa ou muito boa com relação à eficiência. No que se refere à democracia, mais que a metade considera como boa e excelente.

1.3. Segmento Discente

A metade (50%) considera como bom o relacionamento acadêmico entre os estudantes e o coordenador de eixo. A maioria (70%) consegue chegar à pessoa certa com sua demanda e ser ouvido.

DIMENSÃO X – Sustentabilidade financeira

1.1. Segmento Docente

A maioria (71%), acredita que diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu *campus*, os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do *campus*. Uma pequena parcela (26%) considera que essa aplicação a partir da demanda do *campus* é feita parcialmente, já uma porção reduzida (2%) acredita que os recursos aplicados não levam em consideração essas demandas.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

Quase metade dos entrevistados conhece a forma de distribuição orçamentária no Instituto Federal Farroupilha e a maioria considera que os recursos orçamentários destinados são insatisfatórios.

1.3. Segmento Discente

Quase metade (41%) deste segmento considera que os recursos orçamentários destinados ao *campus* são parcialmente satisfatórios e que estão sendo aplicados de acordo com as prioridades do *campus* (49%).

EIXO V – INFRAESTRUTURA

DIMENSÃO VII – Infraestrutura

1.1. Segmento Docente

A pesquisa sobre a infraestrutura física para o desenvolvimento do trabalho no *campus* mostra como resultado que quase a totalidade (98%) considera a infraestrutura das salas de aula como excelente ou boa. A mesma tendência é observada nos resultados referentes a limpeza e conservação do *campus* (95%), limpeza de caixa d' água e manutenção dos bebedouros (9%),

serviço de segurança (95%), serviços telefônicos (98%), adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais (98%), serviço de atendimento de saúde (95%).

Outros aspectos relacionados a infraestrutura obtiveram conceitos bom ou excelente, mas com percentuais inferiores a 90% conforme listados a seguir: laboratórios (79%), infraestrutura da biblioteca (76%), acervo da biblioteca (50%), serviço de reprografia (40%), serviço de alimentação (88%), local de trabalho (88%) e espaço para convivência (62%).

Ainda referente a infraestrutura alguns aspectos foram considerados como razoáveis, dentre eles se destacam com maiores percentuais: acervo da biblioteca (40%), espaço para convivência (24%), infraestrutura da biblioteca (21%), serviço de reprografia (14%), laboratórios (19%).

A soma dos conceitos péssimo ou ruim para alguns aspectos relacionados a infraestrutura mostram alguns percentuais significativos, dentre eles destacam-se: serviço de reprografia (45%), espaço para convivência (14%).

Com referência as condições de trabalho que englobam questões relacionadas à mobiliário, iluminação, computadores, impressoras, material de expediente e material de higiene e limpeza, a maioria (80%) considerara as condições como boas ou excelentes. O percentual daqueles que consideram as condições de trabalho ruim ou péssimas foi de 6%, sendo que os demais (14%), responderam que as condições de trabalho são razoáveis.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

Mais que a metade considera boa a excelente a infraestrutura do *campus*.

1.3. Segmento Discente

Em relação à infraestrutura física, mais que a metade considera muito boa: sala de aula (54%), laboratórios (52%), limpeza e conservação do *campus* (56%), limpeza de caixa d´água e manutenção de bebedouros (51%), adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais (53%). Metade considera o serviço de atendimento de saúde muito bom (50%). Quase metade considera muito bom a infraestrutura de biblioteca (47%), refeitório (49%), ginásio (49%), segurança (42%). Uma pequena parcela considera muito bom a infraestrutura do banheiro (39%) e espaço de convivência. Em relação ao Xerox, menos que a metade (39%) considera como péssimo.

Em relação à biblioteca, mais que a metade (55%) considerou muito bom em relação ao horário de atendimento. Menos que e metade considerou muito bom o acervo de periódicos (47%), bibliográfica do seu curso (49%) e acervo de bibliográfica literária (46%).

A maioria dos estudantes (56%) considera os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes.

2 DIAGNÓSTICO DAS PERGUNTAS ABERTAS

2.1 Segmento Docente

A maioria dos professores que expressou sua opinião, acredita que embora exista a preocupação em preparar os estudantes para o exercício da cidadania em seu ambiente de trabalho e nas atividades desenvolvidas no *campus,* existem dificuldades inerentes a própria formação dos docentes que não foi pautada nesse sentido, as ações estão com foco excessivo para parte técnica em detrimento da formação cidadã e existe preconceito a proposição de atividades relacionadas ao exercício da cidadania.

A falta tempo para participar nas atividades de extensão, ensino e pesquisa foi um dos pontos relatados pelos docentes. Essa falta de tempo ocorre principalmente devido a elevada carga horária, ou a participação em

uma das outras frentes (pesquisa, ensino ou extensão) que acaba por comprometer a disponibilidade do docente.

Alguns professores acreditam que o fato de estarem há pouco tempo no *campus* não os permitiu organizarem-se de forma adequada para participar nas atividades de pesquisa, extensão e ensino ou ainda que a sua área não está englobada nos pré-requisitos necessários para participação nessas atividades.

Diversos motivos foram alegados pelos professores para a não submissão de projetos voltados à inovação tecnológica. Entre os principais destacam-se: dificuldade em associar a sua área de formação com a inovação tecnológica, falta de tempo, e o pouco tempo de exercício profissional na instituição.

No que tange ao que poderia ser feito para melhorar as políticas de incentivo à qualificação dos servidores do Instituto Federal Farroupilha, foram feitas diversas e variadas sugestões, sendo o incentivo ao pós-doutorado a única feita por um número maior de professores.

Foi sugerido que os afastamentos integrais fossem feitos por área, para evitar que docentes da mesma área se afastem ao mesmo tempo. Outra sugestão foi o aumento de vagas para afastamento para pós-graduação *stricto sensu*.

É predominante a opinião de que os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do *campus*. No entanto, foi destacado que os recursos estão escassos e diversas ações deixaram de ser desenvolvidas em virtude dos cortes orçamentários, demonstrando preocupação com o comprometimento de ações importantes. Uma sugestão dada foi de que os recursos materiais e insumos de laboratório devem ser melhor distribuídos entre os cursos existentes.

Poucos docentes contribuíram com informações, comentários, sugestões ou críticas. Uma das preocupações descritas diz respeito às salas dos professores, no que tange ao espaço, distribuição e quantitativo. Outro item abordado fez referência a escassez de acervo bibliográfico específicos

para algumas áreas. A falta de serviço de reprografia para os alunos foi citada, além da necessidade de um espaço de convivência adequado.

Uma sugestão fez referência a necessidade de promoção de adequação dos Eixos Tecnológicos, visando o estabelecimento de referências tecnológicas fortes nas áreas de atuação do *campus.*

2.2 Segmento Técnico-Administrativo

Poucos integrantes deste segmento contribuíram com sugestões do que deve ser feito para melhor preparar os alunos para o exercício da cidadania, os que contribuíram acreditam que os alunos já estão sendo preparados adequadamente ou que falta integrar teoria e prática para que isso aconteça ou ainda que falta maior conscientização do que seja de fato o exercício da cidadania.

Apenas alguns servidores do segmento técnico-administrativo ofereceram contribuições, informações, comentários, sugestões ou críticas. Aqueles que participaram demonstraram preocupação com a capacitação do servidor, seja através de cursos específicos ou com oferta de especialização e mestrado. Houve ainda uma contribuição pedindo ampliação da biblioteca e a construção de um prédio próprio para o setor de saúde.

2.3 Segmento Discente

A respeito do conhecimento sobre o Projeto Pedagógico dos Cursos por parte dos alunos, a maioria daqueles que responderam conhecer informaram que tiveram a informação repassadas pelos professores ou coordenadores dos cursos, alguns tiveram acesso ao PPC via site da instituição.

Um dos motivos recorrentes citados por aqueles que responderam não conhecer o PPC do curso foi a falta de interesse.

Quando perguntados se conseguiriam chegar a pessoa certa para contribuir com uma ideia ou demanda com relação a gestão do *campus,* a maioria respondeu que conseguiria levar as demandas para a pessoa certa e

seriam ouvidos pelo fato de manterem uma boa relação com professores e por já terem sido ouvidos em outras situações.

Foram feitas sugestões para ampliação de espaços para convivência dos discentes nos intervalos de aula, tais como bancos e cadeiras no *campus*.

Também como sugestão os participantes solicitam acesso a todos os alunos dos cursos técnicos ao refeitório ou merenda no intervalo das aulas.

Propostas como: maior frequência de realização de aulas práticas e visitas técnicas e mais recursos para estas aulas, também foram relatadas pelos discentes.

Houve sugestões em relação à biblioteca, tais como: aumento do acervo bibliográfico das disciplinas e de livros literários.

Sugestões em relação ao aperfeiçoamento da didática e metodologia de ensino de alguns docentes também foram relatadas.

Em relação aos cursos ofertados, tal como o curso técnico em edificações, foi sugerida a abertura de cursos superiores, tais como: arquitetura e engenharia civil.

Foram feitas sugestões para que ocorresse oferta de serviços de impressão e cópias no *campus.*

Os discentes também sugeriram maior apoio financeiro tais como: auxílios e bolsas para puderem se manter no *campus* com maior facilidade.

3PROPOSTAS DA GESTÃO DO *CAMPUS* PARA SANAR AS FRAGILIDADES APONTADAS NA AUTOAVALIAÇÃO E PROPOSTAS PARA FORTALECER AS POTENCIALIDADES

FRAGILIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA SANAR
Políticas de Pessoal	Identificar as demandas e promover o acesso as capacitações de pessoal.
Divulgação do PDI	Inserir nas pautas de reuniões gerais e de setores a discussão de metas e ações previstas no PDI, bem como a divulgação em eventos institucionais e mídias sociais.
Participação discente em pesquisa	Incentivar a proposição de maior número de projetos de pesquisa no *campus*.
Reprografia	Nova tentativa de licitação para concessão de espaço físico para prestação de serviço de reprografia. Incentivar entidades estudantis à explorar serviços de reprografia.
Espaço de convivência	Concluir projeto da área de convivência do *campus* e captar recursos para sua execução. Ampliar espaços disponíveis atualmente.

POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER
Acessibilidade.	Manter estrutura existente e ampliar ações visando o uso consciente dos espaços.
Infraestrutura	Promover o uso de espaços de forma racional maximizando a utilização estrutura física.
Responsabilidade Social	Incentivar de maneira contínua os projetos de ensino, pesquisa e extensão que promovam a responsabilidade social.
Organização e Gestão Institucional	Promover ações de transparência na gestão.
Respeito às diferenças	Promover eventos visando a formação dos servidores e estudantes que promovam a reflexão sobre o tema.

4. PLANO DE AÇÕES

- Ações e estratégias planejadas a partir do Processo de Autoavaliação Institucional.

O quê?	Quando?	Como?	Responsável
Melhorar a relação teoria/prática e interdisciplinaridade.	Ao longo de todo o período letivo.	Promover encontros de formação pedagógica.	Direção de Ensino
Ampliação da participação dos servidores em projetos de pesquisa e inovação tecnológica.	Ao longo do primeiro semestre letivo de 2017.	Promoverações de capacitação.	DPEP e Coordenação de Pesquisa.
Mecanismos de comunicação com a sociedade.	Permanente.	Estabelecer de forma conjunta entre todas as direções, ações que visem aproximar o IFFarroupilha *campus* Panambi junto à sociedade regional. Incentivar a participação da Sociedade Civil no processo de auto avaliação institucional.	DG, DPEP, DPDI, DAD e DE.
Convênios com as secretarias de educação.	1º Semestre/2017	Visita as secretarias municipais de educação, realizar termo de convênio	DPEP/Coordenação de Extensão
Capacitação dos servidores	1º e 2º semestre/2017	Divulgação dos editais de ensino, pesquisa, extensão e PID aos servidores. Organizar através de edital a participação dos servidores em formações específicas. Formação Interna realizada pela PROEN	Todas as direções
Acompanhamento das ações da CIS/CPPD	1º e 2º semestre/2017	Reuniões bimestrais com membros das comissões.	DPDI/CIS e CPPD

Divulgação das ações do *campus* Panambi	1º e 2º semestre/2017	Uso do portal institucional, Facebook, vídeo institucional, entrevistas em meios de comunicação.	DPDI/Ascom
Revisão do PDI	1º Semestre/2017	Estruturar forma e cronograma para as discussões.	DG e DPDI